

## CORRELAÇÃO DE CÉLULA DE TESTE - SUCESSO DE ABORDAGEM INOVADORA, QUEM GANHA SÃO OS CLIENTES



Quando o COVID 19 atingiu o Brasil no começo do ano, o novo centro MRO (centro de manutenção, reparos e revisão geral) da empresa em Belo Horizonte foi bem rápido em descobrir uma nova forma de atender aos seus clientes. Uma equipe de Quebec – dois empregados da Pratt & Whitney e três outros do fabricante de células de teste CEL – tinham acabado de chegar para fazer o shakedown e correlação das novas instalações da célula de teste do motor PT6A. Se tudo corresse como planejado, o processo teria sido finalizado em meados de abril.

“O processo conhecido como shakedown e correlação ocorre sempre que você tem uma nova célula de teste a ser colocada em funcionamento, ou quando você precisa incluir um novo modelo de motor aos modelos já existentes”, explica Renato Rafael, gerente-geral do Brasil, situado em Belo Horizonte. “A nova célula de teste é enviada ao local onde irá operar, para se aclimatar ao ambiente local. Enquanto isso, na fábrica da empresa em Longueuil, Quebec, um motor é classificado como ‘pronto para operar’ para as finalidades de correlação, sendo extensivamente testado ali, registrando cuidadosamente todos os seus indicadores. Então, o motor aprovado é enviado para o novo centro, onde é testado novamente na nova célula de teste. A correlação é o processo de ajuste da nova célula de teste para garantir que ela forneça as mesmas leituras da célula de teste de controle de Longueuil.”

O processo descrito pelo Renato é a prática padrão que tem sido realizada centenas de vezes pela Pratt & Whitney e a CEL nos centros MRO em todo o mundo.

“Quando o COVID-19 atingiu o Brasil, a equipe de correlação do Canadá precisou voltar para casa e a maioria dos empregados do Brasil também começou a trabalhar a partir de suas casas”, disse o Renato.

“Já havíamos introduzido o nosso primeiro motor em Belo Horizonte e não podíamos esperar que a situação amainasse antes de continuar com a correlação, nossos clientes dependiam de nós.”

Então, a equipe de correlação realizou algo que nunca havia sido feito antes: a correlação remota de uma nova célula de teste. As equipes de Longueuil e Belo Horizonte se comunicavam em tempo real, compartilhando os resultados dos testes através de conferências telefônicas, por e-mail, transferência de dados e smartphone. Eles operaram no que é conhecido militarmente como ambiente VUCA (Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade, em inglês), porque a equipe nunca havia trabalhado dessa forma anteriormente.

O conceito VUCA exige que você siga alguns processos que levam a novas instruções, ajudando a garantir a integridade do projeto e de seus resultados. Através de um tremendo esforço da equipe, com uma atitude de “podemos fazer”, a correlação foi finalizada com sucesso. Os dois primeiros motores PT6A-135 revisados foram enviados recentemente ao cliente Quick Aviation, em Goiânia, para equipar um King Air.

Renato conta que, em breve, um segundo modelo da família de motores de Belo Horizonte – motores de helicóptero PW200 – terá seu processo de shakedown e correlação finalizado.

“Deparamo-nos com uma situação desafiadora e desenvolvemos novas soluções para enfrentá-la. Para mim, essa atitude é algo muito inerente ao modo de ser da empresa e é o que nos torna reais parceiros de nossos clientes em todo o mundo.”

- Renato Rafael, gerente-geral do Brasil, situado em Belo Horizonte.